



A SUSTENTABILIDADE COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PARA ÂMBITOS ESPACIAIS PERIFÉRICOS ¹

Elisa Adriana Haubert Vanoni², Valdir Roque Dallabrida³, UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Este projeto tem por objetivo analisar a dinâmica do desenvolvimento local bem como os desafios inerentes a tal processo. Neste sentido busca-se situá-lo adequadamente no atual contexto econômico e socioambiental cujo sentido estrutural e conjuntural marca o limite do que é possível desenvolver em um determinado território. Sendo assim far-se-á uma análise acerca das estratégias que melhor direcionam os processos de sustentabilidade em âmbitos espaciais periféricos e até que ponto são factíveis e determinantes para que o desenvolvimento de fato possa ser perceptível. A princípio será realizada uma abordagem teórica sobre o que de fato pode ser considerado parâmetro de sustentabilidade bem como se as possibilidades são realmente tangíveis ou não. Na seqüência será feito um estudo sobre as formas distintas como municípios conduzem seus processos de desenvolvimento e a existência ou não da preocupação com a sustentabilidade e, se existe, como ela acontece de fato e, se não existe, quais os efeitos ou conseqüências antropológicas e ambientais para determinada sociedade. Nesse sentido municípios como Chapada e Almirante Tamandaré do Sul são exemplos de âmbitos espaciais que apresentam economias direcionadas basicamente para o setor agropecuário e que historicamente tiveram suas áreas devastadas, criando de certa forma nos agricultores locais a idéia de que a natureza está em segundo plano. Privilegiou-se o imediatismo e a partir disso é que a economia desses municípios se desenvolveu, muito embora haja entre eles diferenças demográficas, além de terem sido emancipados em épocas diferentes. A grande pergunta que se faz é: quais propostas de desenvolvimento estão sendo implementadas por esses municípios, a sustentabilidade é intrínseca a esse processo ou não e quais os diferenciais apresentados por estes âmbitos espaciais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para o entendimento dos objetivos propostos faz-se necessário inicialmente uma pesquisa bibliográfica com vistas a aprofundar a abordagem teórica acerca dos parâmetros que evidenciam um processo de sustentabilidade e na seqüência uma pesquisa de campo com entrevistas e análise diagnóstica, para detectar situações em que o desenvolvimento sustentável é uma preocupação e outras em que esse pressuposto não se faz presente. Sendo assim far-se-á uma análise comparada, cujo objetivo é estabelecer relações de equidade bem como alternativas de desenvolvimento local inclusivo e ecologicamente correto que promova o desenvolvimento sustentável dos municípios referidos. **RESULTADOS:** Por se tratar de um projeto ainda em fase de construção, a análise é apenas empírica e um tanto subjetiva. Evidencia-se, no entanto, a busca por maiores informações com o objetivo de melhor situar as questões relacionadas ao desenvolvimento e que denotem de forma sistemática as condições de sustentabilidade de forma a privilegiar a endogeneidade desse processo. A busca por respostas que possam evidenciar diferentes dinâmicas de desenvolvimento local é um desafio a ser alcançado uma vez que, na visão de Buarque (2006, p.25) “o desenvolvimento local pode ser conceituado como um processo endógeno de mudança, que leva ao dinamismo econômico e à melhoria da qualidade de vida da população em pequenas unidades territoriais



e agrupamentos humanos. Para ser consistente e sustentável, o desenvolvimento local deve mobilizar e explorar as potencialidades locais e contribuir para elevar as oportunidades sociais e a viabilidade e competitividade da economia local; ao mesmo tempo deve assegurar a conservação dos recursos naturais locais [...]. Mesmo porque, segundo Sachs (2004, p. 61) “a enorme diversidade das configurações socioeconômicas e culturais, bem como das dotações de recursos que prevalecem em diferentes micro e mesorregiões, excluem a aplicação generalizada de estratégias uniformes de desenvolvimento. E é justamente esse o foco da pesquisa, ou seja, analisar as estratégias que esses municípios vêm adotando, se é que elas existem de fato, para promover um crescimento econômico socialmente viável e ecologicamente correto. CONCLUSÕES: É possível afirmar que o maior problema em questão é com relação à gestão local do desenvolvimento, considerando que a situação de um mundo globalizado, apresenta-se tanto como um potencial, quanto como um desafio. Muitas vezes isso implica em mudanças de paradigmas que historicamente estiveram atreladas a essas comunidades e regiões e, portanto, parte integrante das suas culturas. Criar condições de sustentabilidade em regiões periféricas é talvez um dos maiores desafios deste século. São necessários mais estudos epistemológicos e pesquisas com caráter holístico, para que se tenha a compreensão da complexidade que é o processo de desenvolvimento localizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BUARQUE, Sergio C. Desenvolvimento Local e Globalização. In: BUARQUE, Sergio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável. Metodologia de Planejamento. 3 ed. Rio de Janeiro: Garamound, 2006.

¹ Pré-projeto de dissertação

² Aluna

³ Docente da Unijuí